

**CFOR**

Centro Formação Professor Orlando Ribeiro

Plano da Ação de Formação

Ação nº 11 /2022-2023**“Pensamento crítico e metodologias ativas de aprendizagem geográfica”**

(para a frequência desta ação é indispensável que cada formando, tenha o seu computador próprio ou tablet e telemóvel, com dados móveis e ZOOM instalado no PC, com Câmara vídeo e Som ou no Smartphone ou Tablet a Aplicação)

Registo de Acreditação: CCPFC/ACC- - 119961/23**Número de Horas:** 25**Turma:** 1**Modalidade:** Curso de Formação**Data de Início:** 20 de junho 2023**Data de Fim:** 13 de julho 2023**Local de Realização:** on-line**Horário:** das sessões síncronas - das 18h às 21h (este horário pode ser alterado)**Calendário:** 16 horas assíncronas e 9 horas síncronas**Pensamento crítico e metodologias ativas de aprendizagem geográfica** (acreditada em e-Learning)**acreditada como específica** - *Início das sessões: 18.00 horas*Formadoras: Ana Cristina Câmara; M^ª Helena Magro

Sessão	Data	Duração
1	20 de junho	Síncrona - 3 h
2	20 de junho a 22 de junho	Assíncrona – 3 h
3	22 de junho	Síncrona – 3h
4	20 a 27 de junho	Assíncrona – 3 h
5	27 de junho	Síncrona – 3h
6	27 de junho a 6 de julho	Assíncrona – 4 h
7	6 de julho	Síncrona – 4h
Entrega do relatório final – 13 de julho (2 horas) assíncronas		

Formador(a)s : Ana Cristina Câmara; Maria Helena Magro**Certificado:** CCPFC/RFO-12337/01; CCPFC/RFO-11873/00;

Domínio: Prática de pedagógica e didática na docência

Destinatários

Professores dos grupos 200 e 420 Ensinos Básico e Secundário

Objetivos a atingir

Aprofundar o objeto de estudo e a metodologia didática da disciplina de Geografia para o aperfeiçoamento do exercício da profissão de docente;

Capacitar os professores de instrumentos para uma pedagogia diferenciada que envolva competências e disposições de pensamento crítico e criativo;

Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem da ciência Geográfica, através da utilização de metodologias ativas, adequadas ao aluno do século XXI;

Utilizar as Apps de forma proativa na concretização de tarefas de trabalho colaborativo, quer no contexto da formação contínua, quer no contexto de sala de aula.

A ação releva para os 50% da componente Científica e pedagógica dos grupos 200 e 420 (específica)

Conteúdos da Ação

1 Sessão de apresentação (utilização de starters).

Exploração orientada e jogos de memória, de imagens e de palavras (vocabulário geográfico).

Análise concetual de diferentes metodologias, e a sua aplicação na didática da Geografia, nomeadamente as diferentes formas de PBL (Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos) e Aula Invertida.

Reflexão teórico-prática sobre a adequação de diferentes metodologias no contexto de sala de aula.

2 - O debate como forma de construção de aprendizagem (organizar as ideias – procura de soluções)

Apresentação de técnicas de debate variadas e utilização, no contexto da formação de algumas dessas técnicas: Método de Toulmin, debate silencioso, brainwritting, outros debates.

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

3 - O briefing, a tarefa e o debriefing (organizar as explicações)

A estruturação das diferentes atividades de aprendizagem.

Elaboração de fichas de atividade com a respetiva estruturação

Utilização de técnicas baseadas em palavras como nuvens de palavras ou desemparelhados ou análise SWOT.

Exercícios práticos.

4 - A espacialidade das imagens (definir os objetivos de aprendizagem – Geográfica)

Apresentação de técnicas variadas e utilização, no contexto da formação de algumas dessas técnicas. Análise da polissemia das imagens, utilizando várias técnicas nomeadamente elaboração de análise de imagens de acordo com os princípios de: observação, descrição, inferências.

E outras atividades baseadas em análise de imagens “odd one out”- desemparelhados; “imagem mentirosa”; competir para unir; análise de planos e construção de esquemas.

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

Exercícios práticos.

5 - imaginar o mundo (trabalhar de forma autónoma)

A importância da construção de mapas mentais geográficos e da Geografia da perceção no desenvolvimento de competências geográficas.

A construção de gráficos e mapas interativos e websig, como, por exemplo, os mapas Gapminder ou mapas distorcidos na construção de aprendizagens geográficas.

A realização de atividades on-line, com a construção de vários tipos mapas mentais/cognitivos, utilizando software próprio.

Apresentação e construção e análise de: mapas mentais geográficos, mind maps, esquemas concetuais e mapas de conceitos.

Exercícios práticos.

6 - As apps de aplicação geográfica (partilhar e discutir a informação)

Apresentação de técnicas variadas e utilização, no contexto da formação de algumas dessas técnicas. Produção de percursos virtuais e reais com Actionbound, ou GoogleEarth.

Produção de flashcards para estudo, utilização de formas de apresentação interativa com o Nearpod, ou comparação de tipos de quizzes, como por exemplo Quizizz Vs Kahoot

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

Exercícios práticos.

7 - Avaliar (propor as soluções)

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

Construção de grelhas de avaliação, específica para cada tipo de atividade.

Nº de horas para a ação de formação 16 horas assíncronas e 9 horas síncronas.

Metodologias de realização da ação

Sessões plenárias para abordagem teórica dos temas métodos e técnicas aplicados à didática da Geografia. A ação está construída de acordo com a metodologia Aula Invertida e/ou PBL, partindo do debate, para encontrar um tema – projeto – problema até à construção de uma solução, refletir sobre a mesma e avaliar. Sessões de experimentação de técnicas a transpor para a sala de aula (debates de vários tipos, jogos e simulações, exercícios “on line”), suportadas por métodos ativos.

Utilização de aplicações (Apps) variadas.

Participação em sessões debates de e-learning (na plataforma Moodle da APG) e vídeo conferência na plataforma ZOOM, que permitam a aprendizagem, debate e partilha de conhecimentos sobre utilização didática de técnicas e métodos diversificados.

Produção colaborativa de documentos de análises de técnicas nas diferentes plataformas, quer de forma síncrona quer de forma assíncrona.

Avaliação da participação ao longo das sessões presenciais e online. Avaliação do formando, através do

Regime de Avaliação dos Formandos

Avaliação da participação ao longo das sessões presenciais e online. Avaliação das atividades realizadas, online e nas sessões presenciais;

Trabalho individual a apresentar na última sessão síncrona (10 minutos)

Relatório individual de formação, e o conjunto dos materiais construído em trabalho de grupo ou individual.

0 - Estrutura do relatório final individual dos cursos de formação

(1 a 2 páginas, letra Arial 12, sem imagens)

- **Introdução (razões de inscrição na ação e na temática)**

- **Desenvolvimento (breve análise das atividades desenvolvidas durante a formação, pelos formadores e formandos)**

- **Conclusão (mais valia da ação/projeto, o que correu bem e as dificuldades)**

Avaliação da participação ao longo das sessões presenciais e online.

1. Critérios de avaliação

Critérios para avaliação/classificação Pesos

Participação nas sessões presenciais e on-line (síncronas e assíncronas) 1

Produção de interações nos fóruns e chat 2

Relatório e recurso digital - 2

2. Escala de classificação: de 1 a 10

%	Valor	Descrição	0- 29	1 a 4,9	Insuficiente;	30 - 49	5 a 6,4	Regular;	50- 74	6,5 a 7,9	Bom;
75-84	8 a 8,9	Muito Bom;	85-100	9 a 10	Excelente						

3. Classificação Final

A classificação quantitativa, traduz-se numa escala de 1 a 10.

A avaliação final terá uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente) e o valor final da classificação quantitativa.

(os critérios de avaliação estão disponíveis na página da ação)